



abertura 24 de agosto
das 11h às 17h

exposição 24 de agosto a
5 de setembro de 2019

horário de visitação
segunda a sexta das 11h às 17h
sábado das 11h às 15h

CONTRAPONTO

r. medeiros de albuquerque, 55
05436.060 são paulo
vila madalena
tel 55 11 9.9347.3798

www.suelycauduro.com

obra capa:
sem título 13, pintura acrílica e
collage sobre papel, 0,62 x 0,50 m,
2017 / 2019

obra face externa:
sem título 5, pintura acrílica e
collage sobre papel, 0,62 x 0,50 m,
2017 / 2019

obras face interna:
sem título 14, pintura acrílica e
collage sobre papel, 0,67 x 0,48 m,
2017 / 2019

sem título 10, pintura acrílica e
collage sobre papel, 0,62 x 0,50m,
2017 / 2019

sem título 15, pintura acrílica e
collage sobre papel, 0,67 x 0,48m,
2017 / 2019

sem título 8, pintura acrílica e
collage sobre papel, 0,62 x 0,50m,
2017 / 2019

foto sergio guerini
projeto gráfico gilberto tomé



a prática do olhar

PINTURAS RECENTES

suely cauduro

O que um artista faz, por meio de pinturas, desenhos e gravuras, ao longo de sua vida profissional, é criar "particulares sedimentos emocionais", que nos revelam sua subjetividade e seus entendimentos das questões da visualidade.

Suely Cauduro é uma artista disciplinada, rigorosa, que vem trabalhando o desenho, a pintura, a expressão artística, enfim, as questões da linguagem visual, para evidenciar uma personalidade poética e sua maneira de ver o mundo.

Desenhando, pintando, com sobreposições de delicadas camadas de cores transparentes, cria espaços carregados de atmosferas poéticas. Com um olhar afetivo, amoroso, retira do mundo que a cerca, o tema de seus trabalhos: a figura humana, objetos, paisagens, cenas da vida urbana, a natureza.

A artista procura intensificar as qualidades do tema escolhido, jogando com os contrastes de claro-escuro, visando atingir, no processo de trabalho, uma densidade lírica.

Suas obras interligam-se através de séries, sempre obedecendo a uma preocupação luminosa para potencializar o mistério das imagens.

Nos trabalhos recentes, desenhando folhas de embaúbas, sobrepondo formas, cria narrativas oníricas, bem distantes de uma representação figurativa.

Aqui, o sonhar é convocado, para nos levar a um estado emocional que nos desperta para pequenos e grandes acontecimentos visuais. O tema é mero pretexto para nos aprisionar, numa espécie de magia. Diante desses trabalhos, elaboramos nossas sensações, fazendo as imagens atuarem em nossa sensibilidade, como faz o teatro, o qual, às vezes, prescinde do texto.

Sergio Fingeremann

